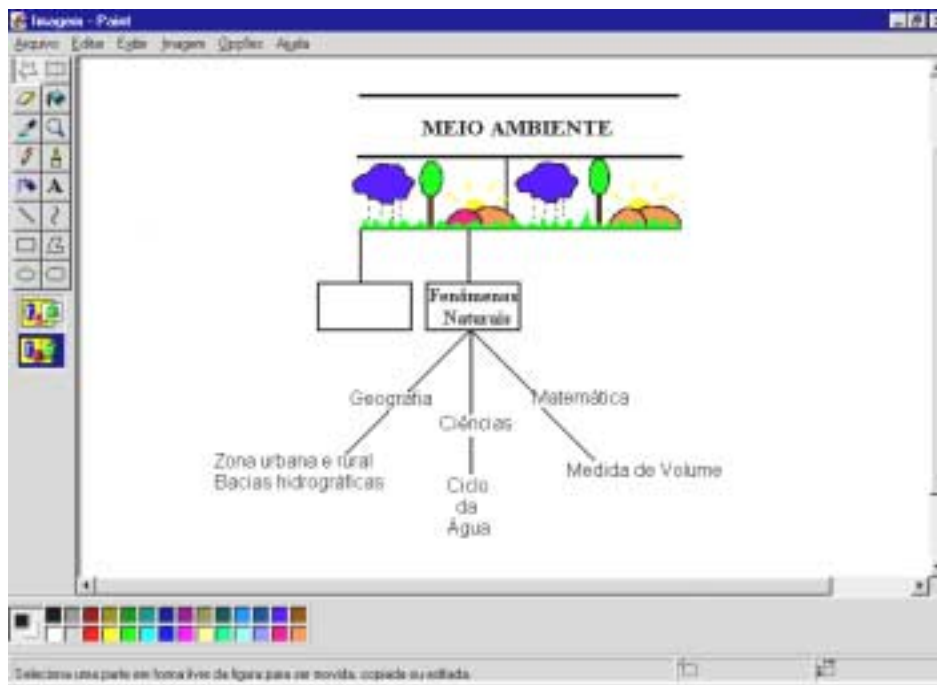


Desenhando...para replanejar!

*O **Paintbrush** é um editor de desenhos bastante utilizado para produzir desenhos livres, mapas, organogramas, etc.. Pode-se desenhar de forma estilizada, em perspectiva, inspirado em gravuras ou obras de arte. Embora existam editores de desenho mais sofisticados para tratar imagens scaneadas ou copiadas de outros arquivos, o **Paint** pode ser também usado com esta finalidade devido à sua facilidade de manuseio.*

Proposta da Atividade A partir da interpretação que se tem sobre o tema Meio Ambiente, elaborar um quadro esquemático dos principais assuntos a ele correlacionados, indicando as possíveis disciplinas envolvidas e suas respectivas contribuições para o encaminhamento de tal temática em sala de aula, para um determinado nível de escolaridade. Pintar com cores diferentes, formatar o texto escrito e ilustrá-lo.

A seguir um exemplo de um esquema em desenvolvimento:



Objetivos da Atividade Esta atividade possibilita ao professor analisar os diferentes conteúdos envolvidos na questão do Meio Ambiente e elencar alguns tópicos que podem ser tratados de acordo com a realidade em que atua. Também pode ser considerado um primeiro exercício de reflexão a respeito do conceito de transversalidade e as diferentes formas de colocá-lo em prática. O professor iniciante na área de Informática, poderá familiarizar-se com o uso do *mouse* e com alguns dos recursos do aplicativo, ao mesmo tempo em que produz uma representação gráfica, combinando desenhos e pequenos textos.

Encaminhamento da Atividade

1. Abrir o aplicativo *Paintbrush*.
2. Selecionar, na **Barra de Ferramentas**, os recursos necessários para a elaboração do desenho.



3. Salvar o desenho com um nome qualquer, por exemplo, **esquema.bmp** em uma pasta própria para arquivos de desenho feitos no *Paint*, por exemplo, **desenhospaint** :

Barra de Menu



Arquivo



Salvar como...

Salvar em



desenhospaint

Nome do arquivo:



esquema.bmp

Salvar

E no contexto da sala de aula ?

Várias atividades podem ser desenvolvidas com o auxílio do editor de desenho: mapas estilizados com figuras representando diferentes tipos de vegetação em cada região do país, tonalidades diversas para indicar altitudes, legendas para representar tipos de atividade econômica, entre

outras. Usando a idéia do quadro esquemático, os alunos poderão detalhar a classificação dos seres vivos, ciclo da água, da cadeia alimentar, da evolução geológica e qualquer outro conteúdo que tenha a idéia de hierarquia e classificação.

Para o professor pensar...e aproveitar !

Como eu quero a minha cidade!

Esta atividade tem por objetivo promover o reconhecimento do município em que se localiza a escola (região geográfica, principais atividades econômicas desenvolvidas, áreas de lazer, distribuição dos bairros, áreas rurais, trânsito, riquezas naturais *etc.*) e levantar os problemas ambientais com os quais a população convive (enchentes, favelas, poluição de rios por indústrias *etc.*). Isto implica estabelecer relações de causa e efeito que nem sempre são reconhecidas à primeira vista. Certamente uma atividade deste tipo pode ser encaminhada diferentemente dependendo do nível de escolaridade dos alunos, dos objetivos do professor, bem como da região em que a escola se localiza (pode-se tanto discutir a degradação ambiental como a conservação ambiental).

Utilizando o *Paint* os alunos poderão replanejar sua cidade mantendo suas principais características físicas e sociais, com o objetivo de minimizar os problemas ambientais e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da população. Este exercício possibilita ao aluno tomar consciência dos problemas da cidade, das medidas adotadas pelos governantes para resolvê-los, das conseqüências a curto e médio prazo que trarão para a população, das possíveis soluções que poderão impedir o crescimento de tais problemas e, principalmente, das atitudes que cada cidadão pode assumir para melhorar a sua vida e a da comunidade em geral. A partir de um contexto muito simples, os alunos poderão debater noções acerca de proteção ambiental, sustentabilidade e cidadania. O uso do *Paint* neste contexto possibilita, além de conhecer os recursos oferecidos pelo editor de desenhos, a aplicação de noções espaciais, de proporcionalidade e de estimativa.

A discussão em sala de aula e a consulta a diferentes fontes de informação contribuirão para que os alunos compreendam tais problemas. Além disso, muitas dinâmicas de trabalho podem estar associadas a atividade usando o computador. Passeios pela região urbana para observar suas características, estudos do meio para conhecer a riqueza natural que cerca a região, visitas a estações de tratamento de água e esgoto para compreender o processo de purificação da água e o abastecimento na cidade, entrevistas com moradores antigos, com engenheiros, médicos, poderão subsidiar o replanejamento urbano e provocar novas questões.

Estas reflexões devem fazer parte do cotidiano escolar. É possível que os problemas ambientais da escola sejam discutidos pela classe e que o grupo tome algumas iniciativas no sentido de minimizá-las. É importante que os alunos vivenciem experiências deste tipo em que mais do que falar é preciso agir! Aspectos relacionados à merenda escolar, à limpeza das salas de aula, sanitários, pátios, coleta de lixo, certamente estarão em pauta. Seria interessante, por exemplo, que os alunos observassem as áreas de maior concentração de pessoas na escola e em função disso replanejassem a localização dos latões de lixo.

Com o auxílio de outros *softwares* como o *Excel*, o *Word* e, mesmo a *Internet*, as atividades poderão ficar ainda mais interessantes para redigir relatórios e entrevistas, tabular resultados de pesquisas de opinião, buscar ou trocar informações relacionadas ao assunto. Além dos conteúdos de Ciências relacionados ao tema Meio Ambiente outros podem ser desenvolvidos, dependendo do nível de escolaridade com o qual se está atuando. Por exemplo, em Geografia pode-se explorar conceitos de zona urbana e rural, clima, relevo, atividades econômicas; em História, o papel dos pioneiros na região, as primeiras ocupações, os movimentos migratórios e o folclore regional.